

---

## **METODOLOGIA**

O Projeto de Odontoeducação encerra na sua proposta educacional, uma metodologia de trabalho integrada entre profissionais de educação e de saúde, especialmente os odontólogos.

A ação permanente e sistemática do componente educacional destina-se à mudança de hábitos e o desenvolvimento de atitudes. A ação pontual do profissional odontólogo, proporcionando a orientação específica, coordenando as campanhas preventivas tais como a aplicação tópica de flúor, o monitoramento das técnicas de escovação, etc. permitem o acompanhamento efetivo dos progressos adquiridos e garantem a eficácia das medidas adotadas.

Dividiremos a metodologia em dois momentos. No primeiro momento, a ser realizado após a implementação do programa, estabeleceremos a forma de validação das hipóteses norteadoras do projeto. Em um segundo momento, trataremos das pesquisas exploratórias realizadas, cujos resultados serão apresentados nessa dissertação, e que serviram de base para a validação parcial dos resultados pretendidos.

### **5.1 Metodologia a ser utilizada após o estabelecimento do Projeto**

Um sistema de avaliação e acompanhamento eficiente não pode prescindir de uma metodologia abrangente, baseada em registros precisos, de maneiras a permitir uma coleção de dados que, quando historicamente analisados, poderão mensurar os progressos implementados pelo Projeto.

A sugestão que apresentamos consiste de um acompanhamento CPOD básico, a partir da “data zero” do Projeto, iniciando-se pelas crianças que ingressam na educação infantil e estendendo-se até as que freqüentam o ensino médio.

O universo da amostra deverá ser suficientemente amplo com a finalidade de demonstrar confiabilidade na projeção da clientela estudantil envolvida no Projeto. Estes clientes deverão compor um grupo fixo que deverá ser avaliado semestralmente.

A hipótese a ser confirmada é que as crianças ingressando na escola, portadores de dentição decídua, submetidas a uma correta educação para a saúde bucal, apresentarão um índice CPOD extremamente baixo, em comparação com um outro grupo, de características semelhantes, que não esteja sendo educado da mesma maneira. E os portadores de dentição permanente também participantes do Projeto, certamente demonstrarão um considerável declínio na incidência de cárie.

Esta comparação poderá ser feita, após o terceiro ano do Projeto, com outros grupos de escolares que não tenham sido submetidos à Odontoeducação.

Destinada a operacionalizar os meios necessários à erradicação dos conceitos anacrônicos que não mais atendem à visão do homem e da educação aceitas atualmente, a metodologia proposta consiste no trinômio: conhecimento/treinamento/prática, sendo seus termos interdependentes, em que a criança, depois de recebidos os conhecimentos básicos, mediante transmissão presencial pelo professor, fixará os conceitos adquiridos através dos multimeios auxiliares. Depois de passado por esse rápido processo educativo e de desmitificação a criança estará apta para o contato com o dentista, confiante e sem traumas.

**a) Base conceitual:**

Desmitificar a higiene bucal como sendo algo incômodo, eliminando a utilização de figuras portadoras de atitudes violentas e distorções conceituais fantasiosas com relação à cárie dentária, no processo de educação para a saúde infantil e contribuir para o avanço da Odontologia Preventiva, ensinando, de forma complementar, conceitos fundamentais de higiene bucal.

**Figura 15.** Desmitificar é modificar a imagem mental das crianças pelo uso de imagens positivas

**b) Público Alvo:**

- Principal:

Crianças na fase educação infantil e ensino fundamental

- Secundário.

Alunos do ensino médio.

- Terciário

Gestantes na fase pré-natal, educadores e familiares das crianças, demais clientes do projeto.

**c) Material didático – multimeios:**

**1) Principal** (de uso individual de cada criança):

- ◆ **Caderno de Aprendizagem 1-** destinado a alunos da educação infantil e de 1<sup>a</sup> à 4<sup>a</sup> séries do ensino fundamental, com abordagem lúdica do conceito central, ilustrado com personagens infantis, visando o estabelecimento das afinidades com o público-alvo.
- ◆ **Caderno de Aprendizagem 2-** destinado a alunos da 5<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> séries do ensino fundamental com abordagem efetuada em linguagem técnica, adaptada e apropriada para o público-alvo.
- ◆ **Almanaque Odontoeducativo-** destinado a alunos do ensino médio com abordagens sobre alimentação, meio ambiente, ecologia, drogas, economia, etc., todos interligados e associados à saúde bucal, efetuada em linguagem apropriada para o público –alvo.

**2) De apoio** (de uso coletivo):

- ◆ **Vídeo Odontoeducativo-** transfere a temática para uma linguagem gráfica diferenciada, utilizando-se de vinhetas e "jingles", destinados à fixação do aprendizado sobre os conceitos contidos nos Cadernos de Aprendizagem.
- ◆ **CD-ROM-** um meio avançado para que a própria criança utilize recursos interativos e construtivistas, para fixações de conceitos.

**3) De orientação para o educador.**

- ◆ **Caderno de orientações para o professor-** orientações metodológicas específicas desenvolvidas para o uso do vídeo, cd-rom e cadernos de aprendizagem, nas quais apresentam sugestões para a abordagem tanto pelo educador quanto pela família ou mesmo pela criança, de formas a proporcionar um trabalho integrado e intercomplementar.

**Observações:**

O vídeo deverá ser utilizado preferencialmente em associação com os cadernos de aprendizagem, visando consolidar a absorção do conteúdo através da abordagem do tema de forma variada e agradável.

**d) Formação de multiplicadores:**

O projeto prevê, ainda, a oferta de treinamento específico de professores, odontólogos e profissionais de saúde, visando maior aproveitamento da metodologia e sua capacitação como instrutores, tendo como profissionais de suporte técnico, odontólogos, psicólogos, pedagogos, agentes de saúde e técnicos de higiene bucal, participantes do desenvolvimento da metodologia.

O Projeto prevê um atendimento sistemático da criança e do adolescente nos consultórios, nas creches e nas escolas.

O atendimento nos consultórios poderá ocorrer das seguintes formas: atendimento individualizado ou em pequenos grupos, onde serão executadas atividades que tenham como finalidade:

- A preparação para o atendimento clínico visando a prevenção;
- O reforço e ampliação dos conceitos.

**Figura 16:** Preparação para o atendimento clínico



O atendimento nas escolas deve ser feito essencialmente nas salas de aula convencionais atuando interdisciplinarmente, envolvendo os seguintes passos:

- desmitificação
- Instalação e consolidação de conceitos e hábitos visando a prevenção.

O trabalho é iniciado com a verificação dos conceitos prévios e sua desmitificação, para em seguida promover a construção dos novos conceitos

### **5.1.1 Interação escola / consultório / família**

O uso dos Cadernos de Aprendizagem, Almanaque Odontoeducativo, Vídeo, CD-ROM deve ser feito por meio de uma metodologia de trabalho integrada e permanente, tendo em vista que se pretende uma mudança de hábitos e

atitudes por parte dos educadores, dos pais e, principalmente, da criança e do adolescente.

A utilização dos produtos, conforme já foi dito, não deve ser um fenômeno isolado, por essa razão, torna-se indispensável o envolvimento da família no processo para evitar uma contradição entre o que se ensina na escola, no consultório e em casa, reforçando o trabalho e disseminando as informações.

Considera-se importante, também, que os conceitos sejam trabalhados integrados a outros conteúdos curriculares de forma a serem absorvidos e ou reforçados de forma agradável e duradoura.

Seguem-se algumas sugestões de atividades a serem realizadas no desenvolvimento da proposta por meio dos produtos.

### **5.1.2 Orientação familiar**

Recomenda-se que o trabalho seja iniciado com a sensibilização da família, por meio de atividades tais como:

#### **Reunião de pais para discussão da proposta e planejamento participativo para desenvolvimento integrado da proposta de Odontoeducação em casa e na escola.**

As atividades desenvolvidas nesta reunião devem possibilitar aos pais/responsáveis refletirem sobre a própria visão de saúde bucal, identificando os conceitos que vivenciam e transmitem aos seus filhos e / ou crianças e adolescentes sob sua responsabilidade.

Este objetivo pode ser trabalhado por meio de:

- **Dramatização** - os participantes demonstram seus hábitos e as orientações dadas às crianças. É importante discutir o exercício tendo o cuidado de não emitir ou permitir que emitam julgamentos, mas apenas constatado os conceitos expressos.
- **Discussão** - os participantes discutem, sob a coordenação do professor, os próprios hábitos e conceitos.
- **Desenho** - o professor solicita que os participantes expressem por meio de desenhos, a visão que alguns aspectos essenciais da proposta tais como: formação de cáries, ingestão de guloseimas, etc. Aqui também os trabalhos devem ser analisados, tendo-se o cuidado de evitar julgamentos.
- **Palestra** - o professor ou um odontólogo envolvido no Projeto faz uma palestra aos pais/responsáveis visando informá-los sobre a proposta e sensibilizá-los para a participação ativa no Projeto.
- **Entrevista** - o professor convida um odontólogo que tenha afinidade com a Proposta ou esteja diretamente envolvido no Projeto para ser entrevistado pelo grupo. Neste caso é importante preparar os participantes para a atividade que será desenvolvida.
- **Teatro de fantoches** - o professor desenvolve uma atividade de teatro com fantoches que podem ser preparados por ele anteriormente ou confeccionados na hora pelos próprios participantes com uso de sucata (retalhos de pano, sacos de papel, frascos vazios, etc.). A atividade pode ser realizada tanto para que demonstrem os conceitos prévios sobre o assunto como para a absorção da proposta, após a sua apresentação.
- **Confecção de mural** - o professor pode propor aos pais a confecção de um mural usando desenhos, gravuras, tintas, etc. para fixar a nova proposta de Odontoeducação.
- **Comunicação escrita aos pais / responsáveis** - o professor encaminha uma explicação, por escrito a respeito do Projeto, seus pressupostos e a participação da família necessária ao alcance dos objetivos propostos. Neste caso é preciso preparar o documento numa linguagem clara e acessível.



- **Visita domiciliar** - o professor visita as famílias para discutir a Proposta.

### **Atenção professor**

É importante que avaliar bem o domínio que possui das técnicas, a sua familiaridade com elas, as características do grupo familiar a ser atendido, os recursos disponíveis (humanos e materiais), o tempo, etc. para planejar a reunião.

### **51.3 Atividades específicas para os alunos**

É importante que a Proposta seja desenvolvida de forma integrada aos conteúdos curriculares, tendo em vista a necessidade de os alunos incorporarem-na efetivamente, mudando atitudes e hábitos, aprendendo a fazer um consumo inteligente dos alimentos.

Nunca é demais enfatizar ser importante não utilizar os Cadernos de Aprendizagens como um momento isolado, sob pena de não atingir sua finalidade. Sua proposta parte de uma visão holística do aluno como um ser único, completo, inteiro, que tem capacidade e deve participar ativamente da própria aprendizagem.

Diante disso, é essencial que as atividades sejam significativas para o aluno, estando intimamente relacionadas à sua realidade.

Uma boa forma de abordar o tema é planejando e desenvolvendo, com a participação da família, uma “Semana da Alimentação e Saúde”, ou similar. Desta forma, durante a semana, as crianças abordarão o conteúdo integrado às diversas disciplinas, o que lhes permitirá fixar melhor os conceitos, modificar atitudes e iniciar a mudança de hábitos.

A seguir são apresentadas algumas sugestões de atividades para desenvolvimento do conteúdo específico com as crianças.

### 5.1.3 Atividades para verificar os conceitos prévios sobre o assunto

- **Desenho** - o professor solicita que as crianças desenhem algumas situações que demonstrem os conceitos sobre o assunto: como se formam as cáries, quando devemos escovar os dentes, etc.
- **Dramatização** - o professor solicita que vivenciem situações em que devem fazer a higiene bucal e como o fazem
- **Conversa informal** - o professor conversa com o grupo sobre seus hábitos e conceitos.

**Observação:** É importante que, se o professor optar por realizar alguma destas atividades tenha o cuidado de não caracterizar um hábito contrário à Proposta como um erro da criança ou dos pais.

### 5.1.4 Atividades para desenvolvimento dos conceitos

- **Leitura do Caderno de atividades** - o professor deve distribuir os Cadernos de Atividades para que os alunos leiam. Os alunos não alfabetizados devem lê-la igualmente, explorando as ilustrações. O professor lê para eles o texto dando as explicações.
- **Interpretação da leitura** - os alunos recontam o que leram oralmente, por escrito, por meio de desenho, dramatização, etc.
- **Atividades de aplicação** - é muito importante que se realize atividades variadas de aplicação, tendo em vista a instalação de novos hábitos. Vejamos algumas delas.
- **Confecção e utilização de fantoches** - o professor coloca sucata à disposição dos alunos (frascos de plásticos, latas, fios, sacos de papel, etc.) e recursos naturais (grãos, folhas, gravetos, algodão, etc.). Eles

confeccionam livremente os fantoches e criam histórias. É importante observar os conceitos que eles transmitem nestas histórias criadas, tendo sempre o cuidado de corrigir as distorções porventura evidenciadas, sem recriminações.

- **Exploração de cartazes e gravuras** - o professor prepara um cartaz ou um conjunto de gravuras que mostrem uma criança em diversas atividades diárias. As gravuras são apresentadas aos alunos fora da seqüência pedindo que observem e descrevam oralmente o que está acontecendo em cada uma. Em seguida solicita que ordenem os fatos da história. O próximo passo é questioná-lo sobre as situações em que é necessário escovar os dentes; por que é preciso fazê-lo; quem escovou os dentes antes de vir para a escola e escolher um aluno para explicar porque e como escovou os dentes.

Propor que a partir deste dia ao chegarem à sala de aula registrem as vezes que escovaram os dentes antes de vir para a escola, desenhando escovinhas no quadro como mostra no modelo em anexo no caderno do professor. Os maiores podem ser solicitados a fazerem registros mais elaborados, desenhando, por exemplo, as situações que os levaram a escovar os dentes.

Observação: É importante não esquecer de solicitar que os alunos façam o registro diariamente e conversar sempre com eles sobre as situações registradas, incentivando a formação e/ ou fixação do hábito, enfatizando a importância de cuidar bem dos dentes.

### **5.1.5 Desenvolvimento de técnica de escovação**

Preparar um cartaz conforme a técnica preconizada; Solicitar às crianças que observem bem os movimentos de escovar os dentes, imitando-os com os dedos. Explicar que a escovação deve ser feita assim: dentes de cima, de cima

para baixo; dentes de baixo, de baixo para cima, de modo firme e devagar e, em cima dos dentes, como um trenzinho, indo e voltando.

Solicitar que os alunos tragam a escova de dente e o creme dental na mochila diariamente para escovar os dentes após o lanche, quando o professor pode observar a escovação.

Acompanhar as demais orientações do Caderno de Aprendizagem a respeito da colocação da pasta na escova – que deverá ser sempre o mínimo necessário, do uso do fio dental com a pasta ainda na boca, da escovação da língua e da necessidade de passar o dedo por toda a boca para verificar se ficou algum resto de alimento.

**Atenção professor:**

Aqui, também, a escolha das técnicas didáticas deve ser feita observando-se as características dos alunos, o seu próprio domínio das técnicas, os recursos disponíveis, etc. É muito importante valorizar os esforços do aluno no desenvolvimento das tarefas, na aquisição progressiva dos hábitos e atitudes desejáveis.

**5.2 Pesquisa exploratória utilizada para validação parcial das hipóteses**

Ao longo do desenvolvimento do projeto, além do preparo de todo o material necessário ao programa, foram realizados experimentos testando parcialmente cada produto e cada uma das idéias defendidas na presente dissertação.

Elegemos dois dos experimentos realizados para exemplificar os procedimentos exploratórios seguidos ao longo do desenvolvimento do projeto. O primeiro envolve a influência da linguagem na construção da Imagem Mental pelas crianças. O segundo envolveu o uso de desenhos.

O uso de desenhos, como vimos na fundamentação teórica, envolve uma pré-linguagem que permite que estudemos crianças de faixa etária bem reduzida.

Como técnicas de pesquisa foram utilizadas:

- Observações simples e armadas dos elementos da amostra (filmes e gravações);
- Entrevistas semi estruturadas;
- Questionários;
- Dinâmicas.

No próximo capítulo apresentaremos os resultados parciais obtidos.